



## PÔSTER DIGITAL

## Formação

### A visão dos alunos sobre a Medicina na atualidade

Caroline Sampaio Alves Nunes<sup>1</sup>; Maria Gabriela Lopes<sup>2</sup>; Lorena Novo<sup>1</sup>; Natália Nicola Thomé<sup>3</sup>; Maria Angélica Leonardo Fiel Cruz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Ingá (Uningá). [carolnunes@hotmail.com](mailto:carolnunes@hotmail.com); [lorena\\_novo@hotmail.com](mailto:lorena_novo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Ingá (Uningá). [mgabizinha@hotmail.com](mailto:mgabizinha@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade Ingá (Uningá). [natnicola@gmail.com](mailto:natnicola@gmail.com)

<sup>4</sup> Faculdade Ingá (Uningá). [angelica@espacoestetica.com.br](mailto:angelica@espacoestetica.com.br)

**Introdução:** Conhecer os aspectos emocionais dos estudantes de medicina é uma forma possível de inferir suas angústias, expectativas, entender as dificuldades e buscar maneiras de amenizá-las.

**Objetivo:** Identificar os anseios e a visão dos alunos de medicina de uma faculdade privada, no início e o no final do curso.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa sobre a visão dos alunos no final do primeiro ano e no início do sexto ano sobre o curso de medicina. Foi usado um questionário com cinco perguntas abertas, aplicadas a voluntários que deram seus depoimentos por escrito. As questões abordadas foram: A visão sobre os professores médicos, as novas amizades dentro do curso de medicina, a impressão sobre a faculdade e o que esperam do curso, a percepção sobre o profissional médico e sua atuação no mercado de trabalho e por fim, como sentem-se como um aluno de medicina.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas as respostas de trinta alunos do primeiro ano e de vinte alunos do sexto ano. Observou-se que os alunos passaram por oscilações emocionais que interferem em vários aspectos de sua vida. As amizades consideradas eternas, em sua maioria, dão lugar à competitividade. Nesse ambiente, surge o amadurecimento pessoal e profissional. A maioria dos alunos afirma que os professores, apesar de serem bons profissionais, têm pouca didática. Os alunos relatam ainda, que no decorrer do curso enfrentaram várias adversidades e preconceito por fazerem parte da primeira turma de medicina. Sentem-se inseguros, contudo capacitados para exercer a profissão. Diferentemente, as turmas seguintes não vivenciam a realidade da primeira turma. Por isso, visam apenas melhorias estruturais na instituição. O médico especialista é almejado pelos iniciantes, porém ao término da faculdade, devido a influências do plano de ensino do curso e do rumo das políticas de saúde pública do Brasil, o interno se forma notando a importância do médico generalista para a sociedade.

**Palavras-chave:** Medicina. Alunos. Médicos.